



USO DAS FERRAMENTAS DO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO IFBAIANO DO POLO DE REMANSO

Érica Cristiane Brito Almeida Dias*
Dulce Márcia Cruz *

Resumo: Este estudo tem como principal objetivo investigar como os alunos do polo de Remanso utilizavam e avaliavam as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Curso Técnico em Administração do IFBAIANO, na modalidade a distância. A pesquisa fez um estudo do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação a Distância. Após a visualização do resumo total do número de acessos dos alunos ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), do Portal Educacional da EaD do Instituto Federal do Paraná – IFPR, foi elaborado um questionário no Google Drive, composto por perguntas abertas e fechadas, e encaminhado por email aos 26 alunos matriculados no curso. A partir dos resultados da pesquisa bibliográfica e dos fundamentos teóricos, foi definido o perfil midiático dos alunos respondentes e sua percepção a respeito da utilização das ferramentas do AVEA no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados mostraram que a turma era equilibrada por gêneros, que a maioria tinha apenas o Ensino Médio, mas que também era formada por graduados e pós-graduados. As ferramentas do AVEA eram utilizadas semanalmente pela maioria dos alunos, mais para consulta, depois para interação, seguidas pelas ferramentas de postagem. Os alunos consideraram as ferramentas fundamentais para a sua inclusão no curso e no processo ensino-aprendizagem, facilitando a construção do conhecimento. Como conclusão, enfatizamos que as mídias promovem a mediação no processo de ensino-aprendizagem através da interatividade e da produção compartilhada de conhecimentos, gerando, assim, autonomia.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ferramentas de Comunicação.

* Instituto Federal Baiano - IF BAIANO.
Tutora Presencial.
Especialista em Gestão e Docência em EaD.
E-mail: erica_rso@yahoo.com.br

** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação,
Comunicação e Mídias – EDUMIDIA (CNPq).
Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC.
E-mail: dulce.marcia@gmail.com



REVISTA
MEMORARE

 UNISUL
www.portaldeperiodicos.unisul.br
ISSN 2358-0593

Abstract: *This study aims to investigate how the available tools in the Virtual Environment for Teaching and Learning of the Technician Course of Administration at a Distance of the IFBAIANO were used and assessed by the students of the Remanso campus. In order to achieve this objective, the research did a study of the Pedagogical Project of the cited Course. After viewing the summary total number of access of students in the Virtual Environment for Teaching and Learning (AVEA) Educational of Distance Education of the Federal Institute of Paraná Portal - IFPR, a questionnaire was drawn up on Google Drive, composed of open and closed questions and sent by email to the 26 students enrolled in the course. From the results of the literature review and the theoretical foundations was defined the mediatic profile of respondents and their perception about the use of AVEA tools in the teaching-learning process. The results showed that the class has a gender balancing wherein most of them had only a high school diploma, but also some were graduates and postgraduates. The AVEA tools were used weekly by most students more for consultation, then for the interaction, followed by posting tools. Students considered that the tools were instrumental in including them in the course and the teaching-learning process facilitated the construction of knowledge. In conclusion, we emphasize that the media promotes mediation in the teaching-learning process through interactivity and production sharing knowledge generating autonomy.*

Keywords: *Distance Education. Virtual Learning Environment. Communication Tools.*



1. Introdução

A educação vem passando por diversas mudanças e uma delas é a implantação e o crescimento de instituições que ofertam uma nova modalidade de ensino: a Educação a Distância. Em 2012, o município de Remanso na Bahia, em consonância com o programa E-Tec Brasil, implantou um polo de apoio presencial do IFBAIANO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, em parceria com o IFPR – Instituto Federal do Paraná, ofertando, de início, os cursos Técnico em Serviços Públicos e Técnico em Administração na modalidade EaD do IFPR em nível pós-médio. O objetivo foi proporcionar aos cursistas matriculados a qualificação profissionalizante mediante as metodologias próprias à modalidade, visando à formação de profissionais com qualificação técnica gerencial, tecnológica, humanística, ética e cidadania.

Os cursos são oferecidos através da metodologia *e-learning*, sendo este considerado um método flexível de aprendizagem colaborativa por meio do computador centrado no aluno e na construção do conhecimento. Segundo o Portal Educacional do Instituto Federal do Paraná – IFPR, no *e-learning*, a aprendizagem colaborativa acontece por meio da interação entre alunos, tutores e professores e AVEA – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, onde são utilizadas as ferramentas de consulta, de interação e de postagem que viabilizam a construção do conhecimento, como fóruns, *chat*, livro eletrônico, *web-aula*, dentre outros recursos. O curso Técnico em Administração a distância tem duração de dois anos com carga horária de 1.020h, estando organizado de forma modular, agregando funções correspondentes ao agrupamento de competências e habilidades da área.

Utilizar as mídias apenas como suporte para a EaD pode não ser suficiente para envolver e despertar no aluno motivação pela aprendizagem que o leve a criar procedimentos pessoais que lhe permitam organizar o seu próprio tempo para estudos independente de horário e de local. Por essa razão, o presente trabalho pretende responder as seguintes questões: como os alunos da Rede e-Tec do Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – IFBAIANO do polo de Remanso, implantado no ano de 2012 nesse município, tem acessado as ferramentas assíncrona e síncrona disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Portal Educacional da Educação à Distância do Instituto Federal do Paraná – IFPR? Qual a importância dessas ferramentas no desenvolvimento das atividades acadêmica propostas pelo curso?

2. As tecnologias e sua contribuição para a EaD



Em sua trajetória, a Educação a Distância pode ser dividida em fases cronológicas. A primeira, na década de 1960, foi chamada de geração textual e utilizou somente impressos enviados pelos correios; a segunda ocorreu entre as décadas de 1960 e 1980 e foi chamada de geração analógica, pois eram utilizados suportes impressos complementados por recursos tecnológicos audiovisuais; a terceira e atual é a geração digital, que utiliza recursos modernos, como tecnologias de informação e comunicação, de fácil acesso às grandes redes de computadores, bem como à internet. (JUNIOR, 2011).

Nesse sentido, o advento das mídias digitais trouxe novas perspectivas para a educação a distância devido às facilidades de *design* e de produção sofisticados, rápida emissão e distribuição de conteúdos, interação com informações, recursos e pessoas, bem como flexibilidade do tempo e quebra de barreiras espaciais.

Segundo Corrêa (2004, p. 36),

A cultura contemporânea passa a ser caracterizada pelo uso crescente de tecnologias digitais, cria-se uma nova relação entre a técnica e a vida social e, ao mesmo tempo, proporciona o surgimento de novas formas de agregação social de maneira espontânea no ambiente virtual, com práticas culturais, específicas que constitui a chamada cibercultura.

Com a incorporação da EaD nos cursos de Ensino Superior ou nos níveis profissionalizantes do Ensino Médio, percebemos que professores e alunos abrem novas perspectivas para trocas de experiências que vão além do espaço físico da sala de aula e da própria escola, deslocando-se para o virtual, uma via de acesso mundial com o uso do computador conectado à internet. Conforme Lévy (1996, p. 16):

o virtual não se opõe ao real, mas sim ao atual. Contrariamente ao possível, estático e já constituído, o virtual é como o complexo problemático, o nó de tendências ou de forças que acompanha uma situação, um acontecimento, um objeto ou uma entidade qualquer, e que chama um processo de resolução: a atualização.

Para Nevado (1997), o uso pedagógico das tecnologias oferece aos alunos e aos professores a chance de poder esclarecer suas dúvidas, promovendo o estudo em grupo com estudantes separados geograficamente, permitindo-lhes a discussão de temas do mesmo interesse. Moran (2006 apud JUNIOR, 2011, p. 62) menciona sete procedimentos que também são denominados de princípios básicos para que haja interação pelo AVEA entre os envolvidos no processo educacional:



Encorajar o contato entre estudantes e universidades; Encorajar cooperação entre estudantes; Encorajar aprendizagens colaborativas; Dar retorno e respostas imediatas; Enfatizar a questão do tempo na execução das tarefas; Comunicar altas expectativas; Respeitar talentos e modos diferentes de aprender.

Nesse contexto, a interação na EaD deve tirar o aluno da condição de sujeito passivo, que só escuta, lê, decora e repete os ensinamentos do professor. Assim, é necessário que ele se torne criativo, crítico e atue como pesquisador, interagindo constantemente com o conhecimento, com os colegas e com os professores, aprendendo a aprender para desenvolver sua própria autonomia.

Nessa abordagem de educação a distância, conta-se com a presença do professor para elaborar os materiais instrucionais e para planejar as estratégias de ensino. O tutor a distância é encarregado de responder as dúvidas dos alunos e o tutor presencial é responsável pelo apoio nos polos de apoio presencial. Para isso, as ferramentas síncronas e assíncronas devem ser usadas levando em consideração os limites individuais, as distâncias espaciais, os aspectos temporais, tecnológicos e socioeconômicos, permitindo que o aluno aprenda no seu contexto imediato, planejando seu tempo, no seu espaço e ritmo de aprendizagem.

A comunicação síncrona permite que alunos, tutores e professores mantenham contato no mesmo espaço de tempo, mesmo não estando no mesmo espaço físico. Já a comunicação assíncrona, por outro lado, permite que alunos, tutores e professores se comuniquem em tempos e espaços diferentes.

Logo, os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem vêm permitindo que um grande número de sujeitos geograficamente dispersos pelo mundo possa interagir em tempos e espaços variados. Têm a vantagem de propiciar a gestão da informação segundo critérios pré-estabelecidos de organização, definidos de acordo com as características de cada *software* e possuem bancos de informações representadas em diferentes mídias e interligadas por meio de conexões.

O acesso à internet e o uso dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem além de contribuir com o aprendizado do aluno para estimulá-lo e torná-lo pesquisador, propiciam o trabalho cooperativo entre os que atuam na EaD. Sendo assim:

A criação de ambientes virtuais tecnologicamente apropriados para a realização de atividades educacionais precisa ser complementada com ações que tirem as pessoas do isolamento e as encaminhem para atividades em grupo, em que possam atuar de forma colaborativa. Com a colaboração de cada um para a realização de atividades de aprendizagem, formam-se laços de identidade sociais. Assim, criam-se grupos que, além dos conteúdos específicos, aprendem regras e formas de convivência e sociabilidade que persistem no plano virtual e fora dele. (KENSKI, 2012, p. 112).



Para Almeida (2001), participar de um ambiente virtual de ensino e de aprendizagem se aproxima do estar junto virtual (PRADO; VALENTE, 2002), uma vez que atuar nesse ambiente significa expressar pensamentos, tomar decisões, dialogar, trocar informações e experiências e produzir conhecimento. As interações por meio dos recursos disponíveis no ambiente propiciam as trocas individuais e a constituição de grupos colaborativos que interagem, discutem problemáticas e temas de interesse comuns, pesquisam e criam produtos ao mesmo tempo em que se desenvolvem.

3. Metodologia

Esta pesquisa é um estudo de caso cujos sujeitos investigados foram os alunos do Curso Técnico de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – IFBAIANO do polo do município de Remanso na Bahia que, atualmente, encontram-se cursando as disciplinas da 2ª Etapa do Módulo III.

Esse estudo caracteriza-se como bibliográfico, pois, conforme Gil (2002, p. 44), foi desenvolvido “com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” para levantamento da literatura sobre a temática estudada. Quanto ao estudo de caso, Gil (2002, p. 54) define-o como “uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Nesse contexto, o presente estudo começou com um processo de levantamento de dados a partir da leitura do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração na modalidade Educação a Distância já descritas neste artigo e a visualização do resumo total do número de acessos dos alunos ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Portal Educacional de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná – IFPR desde fevereiro do ano de 2012 quando iniciaram as aulas até julho de 2013.

Foi aplicado um questionário produzido no *Google Drive* para investigar a importância das ferramentas de consulta, da interação e da postagem no processo de ensino-aprendizagem, e como elas contribuem para o desempenho das atividades acadêmicas propostas pelo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem disponível no Portal Educacional da Educação a Distância do IFPR. De acordo com Lima (2004, p. 52), “o questionário corresponde a uma técnica de coleta de dados utilizada em pesquisas de campo de caráter quantitativo. É resultado da formulação e da aplicação de uma série ordenada de questões”.



O questionário foi elaborado com 28 questões objetivas e duas dissertativas e encaminhado por email aos 26 alunos matriculados no Curso. Apenas 15 desses alunos responderam às questões encaminhadas, numa porcentagem de 58% de participação.

4. Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – IFBAIANO em Remanso

Visando à necessidade de atualização dos profissionais, da democratização do acesso à educação, a melhores condições de trabalho, a empregabilidade e a geração de renda no município de Remanso, o governo municipal, no ano de 2012, em compromisso firmado com o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano e em convênio com o Instituto Federal do Paraná – IFPR, implantou Cursos Técnicos à distância, integrantes do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – E-Tec Brasil, conforme Convênio de Cooperação Nº 001/2012. O Curso Técnico em Administração é ofertado com base nos objetivos do programa E-Tec Brasil, “que tem como foco principal expandir e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio” (IFPR, 2010, p. 11).

Em fevereiro de 2012, iniciaram as aulas com 40 alunos no curso Técnico em Serviços Públicos e 37 no curso Técnico em Administração. O curso Técnico em Administração teve carga horária de 1020 horas com duração de dois anos, com previsão de conclusão para março de 2014, com a realização da solenidade de formatura dos cursistas concluintes.

As aulas chamadas de Teleconferências Interativas (TI) são transmitidas via satélite e acontecem às segundas-feiras no período noturno e são assistidas no polo. Na hora da aula, os alunos podem interagir pelo telefone DDG (0800) e através do ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Essas aulas são produzidas no estúdio localizado no Instituto Federal do Paraná – IFPR e acontecem sempre ao vivo como uma aula presencial com o objetivo de promover a interatividade sincrônica, para que o aluno tenha condições de intervir, sanando suas dúvidas em tempo real com o professor. No dia da aula, os alunos assistem seis teleaulas de três disciplinas diferentes com intervalo de cinco minutos entre cada teleaula, enquanto ocorre a troca de professor.

Em junho de 2013, o curso de Técnico em Administração deu início às aulas da 2ª Etapa do Módulo III, estando os alunos cursando as disciplinas de Organização, Sistemas e Métodos, Práticas de Recursos Humanos e Contabilidade Empresarial. Na Educação a Distância do IFBAIANO em Remanso, além dos recursos tecnológicos, os alunos contavam com a presença do tutor presencial, um profissional que tem a responsabilidade de organizar e coordenar as



salas de aulas incentivando a interatividade dos alunos com os professores do IFPR, os tutores a distância e os grupos de estudos do curso.

Os momentos dos encontros do tutor presencial do IFBAIANO não se resumiam apenas a um encontro presencial no dia da teleaula. Havia plantões em outros dois dias da semana, quando os tutores promoviam debates, discussões e compartilhamento de informações a respeito dos conteúdos das disciplinas em estudo.

Através das ferramentas de comunicação disponíveis no Portal Educacional da Educação a Distância do IFPR, as ações dos estudantes eram mediadas pela tutoria a distância, de acordo com as diretrizes da coordenação do curso. Era através delas que se buscava garantir a relação contínua do aluno com o curso, bem como viabilizar a articulação entre os envolvidos no processo para a realização dos objetivos propostos atendendo às especificidades da clientela.

O processo de avaliação das disciplinas foi realizado em função dos critérios e objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso, levando em consideração a frequência nas teleaulas, a participação individual e coletiva, a leitura dos materiais indicados, a resolução das atividades propostas e a avaliação final individual escrita e sem consulta.

5. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem utilizado na Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná - IFPR apresentava uma diversidade de ferramentas que podiam promover tanto a comunicação síncrona como assíncrona.

No Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – IFBAIANO, o ambiente virtual de ensino e aprendizagem utilizado era o Portal Educacional da Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná – IFPR, no qual os alunos podiam utilizar as ferramentas de consulta, de interação e de postagem. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso, esse espaço tinha como objetivo propiciar a ampliação do conhecimento com recursos para o autoestudo através da consulta de material didático, textos complementares, realização das tarefas acadêmicas e outras atividades relacionadas ao curso.

No modelo utilizado, estavam disponíveis ferramentas de consulta, interação e postagem. Visando a utilização de todas essas ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, os estudos a distância eram apoiados por atividades complementares compostas por reflexões sobre os pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras e trabalhos em grupos. A realização destas atividades compunha a média final das disciplinas do curso.



Quanto à comunicação assíncrona, ela permite a comunicação em tempos e em espaços diferentes através do fórum, recados, bate-papo e comunicação via 0800. No ambiente virtual de ensino e aprendizagem, também era possível o acesso às informações acadêmicas, notas das atividades e da prova presencial, calendários, informações pedagógicas, cronogramas, arquivos disponíveis, slides das teleaulas, contatos, pesquisa de perfis.

6. Resultados

Dos 15 questionários respondidos, 53% eram de alunos do sexo feminino e 47% do sexo masculino, evidenciando que tínhamos uma sala de aula equilibrada em relação ao gênero. Os cursos de formação técnica e profissional da Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná, destinados a estudantes do ensino médio e trabalhadores, proporcionam aprendizagem para aqueles que, por diversos motivos, não dispõem de tempo para frequentar o ambiente de ensino diariamente. Na pesquisa realizada, pudemos perceber que 47% dos pesquisados tinha o Ensino Médio, 27% o Ensino Superior Incompleto, 20% o Ensino Superior Completo e 7% eram Pós-Graduados.

Além desse curso técnico profissionalizante, parte dos alunos estava estudando em outros locais. Enquanto 67% não frequentavam outro curso, 20% estudavam em outro curso presencial e 13% outro curso a distância. A maioria dos alunos dispunha de computadores e internet em suas residências, por essa razão 73% costumavam acessar o AVEA em casa, 13% no trabalho, 7% em *lan house* e outros 7% em espaços variados.

Quanto à frequência do acesso ao AVEA, 47% afirmaram acessar uma vez por semana, 40% duas vezes por semana e 13% três vezes ou mais por semana. Dos entrevistados, 67% disseram que utilizavam com mais frequência às ferramentas de consulta, 20% às ferramentas de interação e 13% às ferramentas de postagem. Ainda, 47% utilizavam com menos frequência às ferramentas de interação, 27% às ferramentas de postagem e 13% às ferramentas de consulta e 13% utilizavam outras ferramentas.

Com relação às tecnologias antes do curso, 53% dos alunos pesquisados consideravam que tinham algum conhecimento, 27% se considerava iniciante, 13% expert e 7% não sabia nada. Na época da pesquisa, concluindo o curso, 40% se consideravam com algum conhecimento, 40% mediano, 13% expert e 7% outro.

Durante essa pesquisa, tivemos acesso ao Portal Educacional da Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná – IFPR, onde foi possível visualizar no período de fevereiro de 2012 a julho de 2013 o resumo total do número de acessos dos alunos às ferramentas de consulta, às ferramentas de interação e às ferramentas de postagem disponíveis no AVEA.



As ferramentas de consultas eram as mais acessadas e estavam identificadas no resumo de acessos com o nome “acesso ao material”, referindo-se aos *slides*, *download*, relatórios de frequência e de notas, calendário, vídeos das aulas. Em seguida, vinham as ferramentas de interação identificadas como “acesso ao fórum”: fórum, bate-papo e recados. Na terceira opção de acesso entre os alunos, ficaram as ferramentas de postagem identificadas como “acesso aos arquivos” que se referia ao número de acessos realizados pelos alunos para enviar atividades e para resolução de exercícios realizados entre os grupos de estudos. Por fim, o acesso total por aluno ao AVEA pode ser visto no histórico e o tipo de acesso no Quadro 1:

Quadro 1: Histórico de acesso ao Portal Educacional da EaD do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

Alunos	Acesso ao Material	Acesso ao Fórum	Acesso as Mídias	Acesso aos Arquivos	Acesso Total AVEA
01	70	05		03	78
02	44				44
03	54				54
04	03	01		01	05
05	41	01		01	43
06	15	02		03	20
07	112	13		02	127
08	88	01		02	91
09	264	12	04	03	283
10	15			01	16
11	15			01	16
12	160	04		06	170
13	34	06		05	45
14	69				69
15	96	02		13	111
16	04				04
17	04			01	05
18	244	28		16	288
19	01			01	02
20	99	02			101
21	50			04	54
22	205	73		28	306
23	110	01		09	120
24	45	17		04	66
25	20			01	21
26	39	11		01	51

Fonte: Dados da pesquisa. Disponível em: <<http://200.17.98.151/portalEad/Default.aspx>>. Acesso em: 13 maio 2015.

7. Discussão



Em resposta às questões dissertativas da pesquisa, os alunos afirmaram que mesmo com pouco conhecimento sobre as mídias era possível fazer uso das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Portal Educacional do Instituto Federal do Paraná – IFPR e que as mesmas foram fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento proposto pela Educação a Distância do IFPR, visando a qualificação profissional com formação técnica, tecnológica, ética e de cidadania. Afirmaram também que as mídias foram muito importantes no cenário da EaD e que as mesmas tinham possibilitado a inclusão dos estudantes aos Cursos Técnicos profissionalizantes através de um espaço interativo, pois possibilitavam a troca de saberes potencializando competências que podiam garantir a formação de um cidadão atuante na presente sociedade.

O quadro resumo possibilitou comprovar a veracidade das respostas dadas pelos alunos no questionário da pesquisa em relação à frequência do acesso ao Portal Educacional, às ferramentas de consulta/acesso ao material, às ferramentas de interação/acesso ao fórum/acesso à mídia e às ferramentas de postagem/acesso às mídias. Além disso, dentre elas, foi possível destacar as que consideravam mais ou menos importantes durante o processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Administração.

No curso da EaD do IFBAIANO não era considerada obrigatória a participação dos alunos no AVEA, sendo exigido apenas sua participação nas atividades presenciais e postagem das produções em grupos no AVEA, no prazo determinado pelo IFPR. Por essa razão, talvez, o acesso dos alunos às ferramentas de consultas/acesso ao material era mais frequente, como podemos verificar no Quadro 1. Vale dizer que nesse ícone é possível ao aluno pesquisar e efetuar o *download* dos materiais das aulas e também realizar *downloads* dos arquivos gerais disponibilizados para turma.

8. Considerações finais

As mídias digitais nos fornecem recursos para atender e motivar os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a presença desses recursos no Curso Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBAIANO visou a apoiar a construção do conhecimento e a comunicação entre os alunos, os professores e os tutores. A presente pesquisa teve como objetivo investigar como os alunos do polo presencial de Remanso utilizavam e avaliavam as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Curso Técnico em Administração do IFBAIANO na modalidade de Educação a Distância (EaD).



Pelos dados apresentados, ficou evidenciado que a maioria dos alunos costumava acessar o AVEA do Portal Educacional do Instituto Federal do Paraná – IFPR uma vez por semana. Percebemos também que as ferramentas de consulta foram as mais utilizadas pelos alunos, pois era onde eles podiam visualizar os dados cadastrais, o calendário acadêmico, as notícias, os *slides* das aulas, as orientações das atividades complementares, os livros das disciplinas e o *download* de todos os outros arquivos disponíveis no curso.

Concluimos enfatizando que as ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do Portal Educacional da EaD do IFPR assumiram um papel mediador no processo de ensino-aprendizagem através da produção compartilhada de conhecimentos, da autonomia e da interatividade.

Enfim, esse estudo não esgota as possibilidades de pesquisa sobre o assunto, pelo contrário, possibilita pesquisas futuras sobre possíveis formas de incentivar a utilização do AVEA e a avaliação no processo de ensino-aprendizado no Curso Técnico em Administração do IFPR.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. Formação professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. In: ALMEIDA, F. J. (coord.). Projeto Nave. **Educação a Distância. Formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem**. São Paulo: s. n., 2001.

CORRÊA, Cynthia Harumy Watanbe. Comunidades virtuais gerando identidades na sociedade em rede. Universiabrasil.net. In: BRIGNOL, Sandra Mara Silva. **Novas tecnologias de informação e comunicação nas relações de aprendizagem da estatística no ensino médio**. Salvador, 2004. Disponível em: <www.redeabe.org.br/Monografia.pdf>. Acesso em: 05 de jun. 2013.

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O IFBAIANO E A PREFEITURA MUNICIPAL DE REMANSO. Processo nº 23327.000170/2012-59. Salvador, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

IFBAIANO, Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias Baiano. **Edital Nº 111/2011**. Disponível em: <<http://www.ifbaiano.edu.br/concursos/portal/ead2012/>> Acesso em: 31 ago. 2013.

IFPR. **PPC – Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração**, 2010. Disponível em: <http://200.17.98.151/portalEad/Sit_Tecnico_Sobre_Curso.aspx?Curso=6&Sub=VD>. Acesso em: 05 de jun. 2013.

JUNIOR, Roberto José Medeiros; et al. **Metodologia em EaD**. Curso Técnico em Administração. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – Paraná – Educação a Distância. 2011.



LÉVY, Pierre. **O que é o Virtual**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia: a engenharia de produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. **O que é um bom curso a distância?** Disponível em: <www.eca.usp.br/moran/bom_curso.htm>. Acesso em: 19 jul. 2013.

NEVADO, R. A. **Estudo do possível Piagetiano em ambiente de aprendizagem informatizado**. São Paulo: Ática, 1997.

PRADO, M. E. B. B; VALENTE, J. A. A Educação a Distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M. C. **Educação a distância: fundamentos e práticas**. OEA/MEC, Unicamp, NIED, 2002.

SANTOS, Edméa Oliveira. **Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas**. In: Revista FAEBA, v. 12, nº 18/2003.

Recebido em: 30/06/15. Aprovado em: 20/10/15

